Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO POR GRAU DE DEPENDÊNCIA

Relatoria: ELISANGELA LEMOS VARONIL NUNES
VITÓRIA PIRES ALENCAR
Autores: CLAUDELY DO NASCIMENTO LIMA
THAYNARA MARIA SOARES DA ROCHA FEITOSA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um instrumento essencial na prática gerencial de enfermagem é a classificação por grau de dependência, um instrumento com a finalidade de contribuir para a consolidação da avaliação e classificação de dependência dos clientes de acordo com as necessidades de cuidado de enfermagem, buscando uma assistência individualizada e sistematizada, proporcionando a um correto dimensionamento da equipe de enfermagem.OBJETIVO: Relatar a experiência acerca da implementação de uma escala de classificação por grau de dependência conforme Fugulin em uma Unidade de Saúde da Zona Leste de Teresina-PI. MÉTODOS:O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atuação dos enfermeiros em uma clinica médica de uma Unidade de Saúde da Zona Leste de Teresina-PI. Foi acompanhado o trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros no período de Setembro a Novembro de 2018 com a perspectiva da atuação do profissional Enfermeiro dentro da clinica médica. RESULTADOS: A clinica médica da Unidade de Saúde é composto por dois postos de enfermagem, onde em cada posto existe um Enfermeiro responsável e um total de quatro técnicos por turno manhã e noite. O instrumento faz parte do prontuário do cliente e seu preenchimento é uma atribuição do enfermeiro, na qual é aplicado para cada cliente admitido e a cada vinte e quatro horas, permitindo coletar informações acerca do grau de complexidade dos pacientes, alimentar o censo hospitalar e distribuir os profissionais técnicos por grau de cuidados. Antes da implementação da escala foram realizados inicialmente treinamentos por meio de palestras para orientar os profissionais enfermeiros sobre o funcionamento da escala. Por ser de aplicação rápida e simples, apresentar clareza nos resultados, estar facilmente disponível e ser facilitador no processo de direcionador o trabalho da equipe de forma equânime houve uma boa adesão dos enfermeiros. Quanto às limitações, uma das dificuldades encontradas na aplicação do instrumento diz respeito à resistência a mudanças de alguns profissionais, tempo despendido, a adequação do cumprimento da escala com a rotina do setor e a continuidade das ações de enfermagem relacionadas ao não preenchimento de campos obrigatórios no instrumento. CONCLUSÃO: Apesar dos desafios para implementar um instrumento e cumprir de forma íntegra é essencial que o enfermeiro encontre ferramentas que facilitem seu trabalho, fundamentem a assistência prestada e permitam também um cuidado seguro e de qualidade a todos.